

EFICÁCIA DE AÇÕES DE EAN PARA CRIANÇAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE MARECHAL DEODORO, ALAGOAS, BRASIL

Vanessa S. de Oliveira¹(Graduação), e-mail: vanessa.silva96@souunit.com.br;

Ricardo F. da Costa Júnior¹(Graduação), e-mail:
ricardo.farias97@souunit.com.br;

Nicolle M. D. da Silva¹ (Graduação), e-mail: nicolle.mayanna@souunit.com.br

Priscilla Bernardo¹ (Orientadora), e-mail: priscilla-nut@hotmail.com;

Andresa Almeida Verçosa¹ (Co-orientadora), e-mail:
andresa_vercosa@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes¹/ Nutrição / Maceió, AL.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.06.00.00-9 – Saúde Coletiva

RESUMO: Introdução: As práticas alimentares são destacadas como determinantes diretos de doenças crônicas não transmissíveis. E a educação nutricional tem sido abordada como tática a ser seguida para que a população tenha uma alimentação mais saudável e, dessa forma, previna essas doenças. A educação alimentar e nutricional se faz necessária em escolas visto as crianças passam grande parte de suas vidas neste ambiente. **Objetivos:** O presente trabalho objetivou impactar de forma positiva escolares de 5 a 10 anos de idade, do município de Marechal Deodoro. **Metodologia:** Com a temática de alimentação saudável, utilizando uma ferramenta de educação alimentar e nutricional, durante o estágio de nutrição social do Centro Universitário Tiradentes (UNIT). Foram feitas palestras para 585 crianças da rede pública de ensino do município. Utilizou-se como forma de avaliação do impacto das palestras uma ferramenta desenvolvida para esta pesquisa. **Resultados:** A ferramenta evidenciou a diminuição de 58% de erros, assim como o aumento em acertos de 50% após as palestras. **Conclusão:** O PSE, juntamente com o Crescer Saudável tem grande importância no desenvolvimento cognitivo, crescimento físico e funcional de crianças da rede pública de ensino. A nutrição possui um papel indispensável para que os escolares tenham saúde, não só na promoção, mas na prevenção de doenças, este estudo demonstra a relevância da EAN para o fortalecimento das ações de nutrição na atenção básica auxiliando no empoderamento dos indivíduos e no desenvolvimento da autonomia diante de suas escolhas alimentares.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Alimentar e Nutricional; Atenção Primária à Saúde; Saúde Pública.

ABSTRACT: Introduction: Eating practices are highlighted as determinants of non-communicable chronic diseases. And a nutritional education has been approached as a tactic to be followed so that the population has a healthier diet and thus prevails these diseases. Food and nutrition education makes schools see how children spend much of their lives in this environment. **Objectives:** This study aims to impact the positive school form of 5 to 10 years old, in the municipality of Marechal Deodoro. **Methodology:** With a healthy eating theme, using a food and nutrition education tool, during the social nutrition stage of the

Tiradentes University Center (UNIT). Lectures were given to 585 children from public schools in the city. Use as a form of lecture impact assessment a tool developed for this research. **Results:** The tool showed a 58% reduction in errors, as well as a 50% increase after lectures. **Conclusion:** PSE, together with Healthy Growth, is of great importance in the cognitive development, physical and functional growth of children in public schools. Nutrition has an indispensable role for schoolchildren who are healthy but not for promotion, but the diseases they cause. This study demonstrates the relevance of EAN to strengthening nutrition actions in primary care, assisting the empowerment of children and the development of health. autonomy in the face of their food choices.

KEYWORDS: Food and Nutrition Education, Primary Health Care, Public health.

Referências/references:

COSTA E. Q.; RIBEIRO, V. M. B.; RIBEIRO, E. C. O. Programa de alimentação escolar: espaço de aprendizagem e produção de conhecimento. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 14, n. 3, p. 225-229, 2001.

TRICHES, R.M.; GIUGLIANI, E. R. J. Obesidade, práticas alimentares e conhecimentos de nutrição em escolares. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 39, n. 4, p. 541-547, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação básica**. Brasília: MEC, 2013. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>>. Acesso em: 12 set. 2019.

MAGALHAES, Heloísa Helena Silva Rocha; PORTE, Luciana Helena Maia. **Percepção de educadores infantis sobre educação alimentar e nutricional**. Ciênc. educ. (Bauru), Bauru, v. 25, n. 1, p. 131-144, Jan. 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132019000100131&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 set. 2019.

Cândido NA; De Sousa TM; Dos Santos LC. Eficácia de diferentes intervenções em berçários públicos com base na educação alimentar e nutricional : promoção da amamentação e alimentação complementar saudável. **Saúde Pública Nutr.** 2018 Sep; 21 (13): 2454-2461. doi: 10.1017 / S1368980018001015. Epub 2018 10 de maio.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar: Saiba como ter uma alimentação saudável**. Brasília, 2017.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas**. Brasília, DF, 2012. [Acesso em 22 mar 2018]. Disponível em: [\[https://www.nestle.com.br/nestlenutrisaude/Conteudo/diretriz/Marco_Referencia_de_Educacao_Nutricional_Alimentar.pdf\]](https://www.nestle.com.br/nestlenutrisaude/Conteudo/diretriz/Marco_Referencia_de_Educacao_Nutricional_Alimentar.pdf).



**"Cenários de Fragilidade
e Vulnerabilidade"**

04 a 08 de novembro de 2019